

Candidatos processaram o Google mais de 120 vezes nessas eleições

O Google já foi processado 122 vezes por candidatos e partidos que querem obrigar a empresa a tirar do ar vídeos do YouTube, blogs ou outras informações. O número representa 76% dos 160 processos que pedem a remoção de conteúdos da internet registrados pelo site Eleição Transparente, feito Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo (Abraji), que contabiliza ações na Justiça contra sites, blogs e veículos de comunicação.

Os outros 38 processos registrados são contra outras empresas como Ibope (16 ações), Editora Novo Extra (5 ações), O Estado de S. Paulo (4 ações), entre outras. Estima-se que o Facebook tenha sido mais acionado do que todas as empresas juntas, mas a empresa não divulga tais dados.

Reprodução

Entre os partidos, o PMDB é o que mais acionou a Justiça. Os peemedebistas entraram com 36 ações (21%) nestas eleições — e o principal responsável por esse número é o candidato a governador do Paraná Roberto Requião (*foto*), com 13 ações. Tucanos respondem por 30 processos (18%) com Expedito Júnior, que concorre pelo governo de Rondônia, à frente na contagem do partido, também com 13 processos.

Entre os estados, lideram Paraná, com 28 ações (16%), e Alagoas, com 21 (12%). Neste último, Benedito de Lira concorre ao cargo de governador pelo PP e fica à frente do ranking Eleição Transparente como o candidato que mais recorreu à Justiça contra divulgação de informações até aqui: 14 processos judiciais foram abertos por sua candidatura, 8% do total registrado.

Candidatos ao cargo de governador são responsáveis por mais de metade dos processos cadastrados: 94 ou 56% do total. Candidatos a deputado estadual ficam em segundo lugar, com 19 ações (11%).

Date Created

04/10/2014

